Impulse.

GRÁTIS

OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Estoque sob Controle

entradas, saídas e reposição com uma planilha

Cadastro, movimentações, saldo automático, ponto de pedido e curva ABC numa planilha pronta, com uma rotina de contagem que mantém tudo confiável.

O CAMINHO EM 3 PASSOS

1 entrada → 2 saída → 3 repor

✓ Grátis ✓ Planilha pronta ✓ Linguagem simples

PDF · XLSX · Coleção Impulse G9

1ª edição, gratuita

COLEÇÃO IMPULSE · G9 · 1ª EDIÇÃO, GRATUITA · OUTUBRO DE 2026

Sumário

> Produto parado é dinheiro parado; produto em falta é venda perdida. Este guia monta um controle de estoque que cabe numa planilha: cadastro, entradas e saídas, saldo sempre atualizado, alerta de reposição e uma contagem rápida que mantém tudo confiável.

01 Por que o estoque "some"

02 O cadastro dos itens

03 Entradas, saídas e ajustes

04 Quando comprar: estoque mínimo e ponto de pedido

05 Onde focar: a curva ABC

06 Contagem cíclica: o inventário sem fechar a loja

07 Validade, perdas e indicadores

08 Quando a planilha não basta

A Anexo: como usar a planilha

Material incluído: **controle-de-estoque.xlsx** (Excel ou Google Planilhas), na página do ebook. Exemplos fictícios.

CAPÍTULO 1

Por que o estoque "some"

> Quase todo pequeno negócio já passou por isso: o sistema diz que há dez unidades, a prateleira tem seis. A diferença raramente é mistério; quase sempre é registro.

Causa	Como aparece
Saída não registrada	Venda no balcão sem baixa, brinde, uso interno, troca.
Entrada registrada errada	Nota com 12 caixas lançada como 12 unidades; mercadoria devolvida ao fornecedor sem baixa.
Perdas	Vencimento, quebra, avaria, produto estragado.
Unidade de medida confusa	Compra em caixa, venda em unidade, controle em pacote.
Furto	Diferença que se repete nos mesmos itens.

O controle deste guia resolve as quatro primeiras com uma regra simples: **todo movimento vira uma linha**, inclusive perda, uso interno e ajuste. A quinta aparece sozinha quando as outras estão controladas.

ESTADO DE VALIDAÇÃO

Causas descritas como prática comum de gestão de estoque, sem pesquisa própria da Impulse.

CAPÍTULO 2

O cadastro dos itens

> Cada item que você compra e vende ganha uma linha no cadastro, com um código único. É o código, e não o nome, que liga entradas e saídas.

Campo	O que é	Exemplo fictício
Código	Curto, único, nunca reaproveitado.	CAF-500
Descrição	Nome completo, com tamanho e variação.	Café torrado moído 500 g
Unidade	A unidade em que você controla. Use a menor que você vende.	unidade
Custo unitário	Último custo de compra, por unidade de controle.	R$ 18,40
Saldo inicial	Quantidade contada no dia em que o controle começou.	40
Consumo médio por dia	Quanto sai num dia normal (capítulo 4).	3
Prazo de entrega (dias)	Quantos dias o fornecedor leva para entregar depois do pedido.	5
Dias de segurança	Folga para atrasos e picos.	3

2.1 Uma unidade só

Se você compra café em caixas de 20 e vende por unidade, controle em unidade. Na entrada, a caixa vira 20 unidades. Essa regra, sozinha, elimina boa parte das diferenças.

2.2 Comece com a contagem

O saldo inicial vem de uma contagem física, não do que você acha que tem. Conte num momento sem movimento (antes de abrir ou depois de fechar).

CAPÍTULO 3

Entradas, saídas e ajustes

> A aba de movimentações é o coração do controle. Cada linha diz o que entrou ou saiu, quanto e por quê.

Coluna	O que vai
Data	Dia do movimento.
Código	Do cadastro (com lista de seleção, para não digitar errado).
Tipo	Entrada, Saída ou Ajuste.
Motivo	Compra, Venda, Perda, Uso interno, Devolução, Contagem.
Quantidade	Sempre positiva; o tipo diz se soma ou subtrai. No ajuste, positivo aumenta e negativo diminui.
Documento	Número da nota, do pedido ou da contagem.

3.1 O saldo

Saldo = Saldo inicial + Entradas − Saídas + Ajustes

Na planilha, o saldo de cada item é calculado com uma soma condicional (SOMASES) das movimentações daquele código. Você nunca digita o saldo: ele é sempre consequência dos movimentos.

3.2 Lançar vendas sem perder tempo

- Se você usa um sistema de vendas ou maquininha com relatório por produto, lance as vendas do dia numa única linha por item, com o total vendido.
- Sem sistema, anote as saídas num caderno ao longo do dia e lance no fechamento.
- O importante é lançar no mesmo dia. Lançar "quando der" é o que faz o estoque sumir.

3.3 Ajuste não é "acerto"

Quando a contagem física não bate com o saldo, lance um ajuste com motivo "Contagem" e o número da contagem. Assim, a diferença fica registrada e você consegue ver quais itens erram com frequência.

CAPÍTULO 4

Quando comprar: estoque mínimo e ponto de pedido

> A pergunta "quando comprar?" tem uma resposta numérica: quando o saldo chegar ao ponto em que, somando o tempo de entrega do fornecedor e uma folga, o produto não vai faltar.

4.1 Consumo médio por dia

Some as saídas do item nos últimos 30 dias e divida por 30. Se o negócio fecha aos domingos, divida pelos dias abertos. Refaça a conta todo mês: o consumo muda com a estação.

4.2 Ponto de pedido

Ponto de pedido = Consumo médio por dia × (Prazo de entrega + Dias de segurança)

EXEMPLO FICTÍCIO · **CAFÉ 500 G**

Consumo de 3 unidades por dia, fornecedor entrega em 5 dias, segurança de 3 dias: 3 × (5 + 3) = **24 unidades**. Quando o saldo chegar a 24, faça o pedido. A planilha marca o item em vermelho.

4.3 Quanto comprar

Uma regra simples: compre o suficiente para cobrir o período até o próximo pedido, mais a segurança, descontando o saldo atual. Se você compra a cada 15 dias:

Quantidade a comprar ≈ Consumo por dia × (Dias até o próximo pedido + Prazo de entrega + Dias de segurança) − Saldo atual

No exemplo, com saldo de 24 e pedidos a cada 15 dias: 3 × (15 + 5 + 3) − 24 = **45 unidades**. Arredonde para a embalagem do fornecedor (por exemplo, 3 caixas de 20 = 60).

4.4 Dias de segurança

Mais dias para itens que não podem faltar, fornecedores que atrasam e produtos com venda irregular; menos dias para itens caros, perecíveis ou fáceis de repor.

ESTADO DE VALIDAÇÃO

Fórmulas simplificadas de ponto de pedido de uso comum em pequenos negócios. Métodos estatísticos de estoque de segurança existem, mas exigem histórico e não são cobertos aqui. Contas do exemplo conferidas na planilha.

CAPÍTULO 5

Onde focar: a curva ABC

> Nem todo item merece a mesma atenção. Em geral, poucos itens concentram a maior parte do dinheiro investido em estoque ou do faturamento. A curva ABC mostra quais são.

1. Para cada item, calcule o valor movimentado no período: saídas × custo unitário.
2. Ordene do maior para o menor.
3. Calcule o percentual acumulado.
4. Classifique: **A** até cerca de 80% do valor acumulado; **B** de 80% a 95%; **C** o restante.

Classe	Como tratar
A	Contagem frequente, ponto de pedido revisado todo mês, negociação com fornecedor.
B	Controle normal.
C	Contagem rara; avaliar se vale manter.

Os cortes de 80% e 95% são uma convenção; ajuste ao seu negócio. A aba ABC da planilha faz a classificação automaticamente.

CAPÍTULO 6

Contagem cíclica: o inventário sem fechar a loja

> Contar tudo de uma vez é cansativo e costuma ser adiado. Contar um pouco toda semana mantém o saldo confiável e mostra os problemas cedo.

1. Toda semana, conte os itens A e uma parte dos itens B e C, de forma que todos sejam contados ao longo do mês ou do trimestre.
2. Conte sem olhar o saldo da planilha, para não ser influenciado.
3. Compare com o saldo e lance a diferença como ajuste, com motivo "Contagem".
4. Se um item errar duas contagens seguidas, investigue: unidade de medida, saída não lançada, perda ou furto.

CAPÍTULO 7

Validade, perdas e indicadores

7.1 Primeiro que vence, primeiro que sai

Para perecíveis, organize a prateleira para que o produto com validade mais próxima saia primeiro. Na entrada, anote a validade do lote; uma vez por semana, confira o que vence nos próximos 15 dias e planeje promoção ou uso.

7.2 Registre toda perda

Perda lançada como saída com motivo "Perda" mostra quanto dinheiro vai para o lixo por mês e em quais itens. Sem registro, a perda vira "diferença de estoque".

7.3 Quatro indicadores

Indicador	Como calcular	O que diz
Cobertura em dias	Saldo ÷ consumo médio por dia	Quantos dias o estoque dura.
Giro	Custo das saídas no período ÷ estoque médio a custo	Quantas vezes o estoque "girou"; giro baixo é dinheiro parado.
Ruptura	Dias em que o item ficou zerado	Vendas possivelmente perdidas.
Perdas	Valor das saídas com motivo Perda no mês	Desperdício.

CAPÍTULO 8

Quando a planilha não basta

> A planilha é ótima para começar e para negócios com poucas centenas de itens e poucos lançamentos por dia. Alguns sinais mostram que é hora de um sistema de gestão.

- Muitos itens com variações (tamanho, cor) que tornam o cadastro difícil.
- Várias pessoas lançando ao mesmo tempo.
- Necessidade de baixar o estoque automaticamente a cada venda, inclusive em loja virtual ou marketplace.
- Necessidade de emitir nota fiscal a partir do estoque.

Ao escolher um sistema, leve a planilha: o cadastro e as regras deste guia (unidade única, motivos de movimento, ponto de pedido) são os mesmos, e a migração fica mais fácil.

Para ligar o estoque ao caixa, o ebook **Caixa no Controle** mostra como registrar as compras no fluxo de caixa e projetar as próximas semanas. Está em impulsedigital.net.br/biblioteca.

ANEXO

Como usar a planilha

1. Baixe **controle-de-estoque.xlsx** na página do ebook. No Google Planilhas: Arquivo › Importar › Fazer upload.
2. Aba **Cadastro**: uma linha por item, com código, descrição, unidade, custo, saldo inicial, consumo por dia, prazo de entrega e dias de segurança. As colunas de saldo, ponto de pedido e situação são calculadas.
3. Aba **Movimentações**: lance cada entrada, saída e ajuste. Código e tipo têm lista de seleção.
4. A coluna **Situação** do cadastro mostra "Comprar" quando o saldo chega ao ponto de pedido.
5. Aba **ABC**: informe as datas de início e fim do período; o valor das saídas de cada item, o percentual acumulado e a classe A, B ou C são calculados a partir das movimentações, sem precisar ordenar.

A planilha vem com três itens e alguns movimentos fictícios. Apague antes de usar. Células verdes: você preenche; cinza: calculado.